



Em muitos casamentos espanhóis e hispânicos, há um momento que muitas vezes passa quase despercebido para os convidados. Após a troca de alianças, o noivo entrega à noiva várias moedas — tradicionalmente treze — colocadas em uma pequena bandeja ou caixinha.

O sacerdote pronuncia uma bênção e fala sobre prosperidade, bens compartilhados e vida em comum.

Este gesto é chamado **entrega das arras**.

Mas o que muitos não percebem é que **não se trata apenas de uma tradição cultural**. As arras de casamento possuem uma história milenar, um significado teológico profundo e uma riqueza espiritual que se conecta diretamente com a visão cristã do matrimônio.

Na verdade, este pequeno rito fala de **providência, fidelidade, responsabilidade, confiança e missão familiar**.

Compreendê-lo bem pode transformar a maneira como vemos o casamento cristão.

1. O que são realmente as arras de casamento?

As **arras** são **moedas que o marido entrega à esposa durante a celebração do casamento**, como sinal de:

- compromisso de compartilhar bens
- responsabilidade de prover e administrar juntos
- confiança mútua
- bênção de Deus sobre a vida familiar

Tradicionalmente, são **treze moedas**, embora o número não seja estritamente obrigatório.

Durante o rito, o marido geralmente diz:

“Receba estas arras como penhor da bênção de Deus e como sinal



| *dos bens que compartilharemos.”*

A esposa responde aceitando-as.

Este gesto expressa uma verdade profunda: **o casamento não é apenas uma união afetiva, mas também uma comunhão de vida.**

Amor, trabalho, sacrifícios, finanças, projetos e o futuro tornam-se uma **realidade compartilhada.**

2. Uma origem surpreendentemente antiga

As arras não surgiram na Idade Média nem na Espanha.

Sua origem é **muito mais antiga.**

Elas vêm de uma prática jurídica do mundo romano chamada **“arra sponsalicia”**.

No direito romano, as **arras** eram um sinal material que confirmava um pacto ou contrato. Serviam como garantia de que o que havia sido prometido seria cumprido.

Quando o cristianismo começou a evangelizar o mundo romano, muitos costumes foram purificados e integrados à vida cristã.

Isso aconteceu também com as arras.

A Igreja não as entendeu como **compra da noiva**, mas como **um sinal simbólico de responsabilidade e provisão para a vida familiar.**

Ao longo dos séculos, especialmente na tradição hispânica, este gesto foi incorporado ao rito matrimonial.

A Espanha e os territórios evangelizados por ela difundiram esta tradição em todo o mundo hispânico.

Hoje, as arras são comuns em:



- Espanha
- México
- Filipinas
- grande parte da América Latina

3. Por que treze moedas?

O número treze recebeu várias interpretações espirituais.

As mais comuns são as seguintes:

1. Cristo e os doze apóstolos

Doze moedas representam os apóstolos e a moeda restante representa Cristo.

Isso nos lembra que o casamento cristão **não caminha sozinho: Cristo está no centro.**

Como disse o Senhor:

“Pois onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, ali estou no meio deles.”
(Mateus 18:20)

O casamento cristão não é simplesmente uma aliança humana.

É uma aliança abençoada por Deus.

2. Os doze meses do ano

Outra interpretação vê as doze moedas como os **doze meses do ano**, e a moeda adicional como **uma oferta para os pobres.**



Isso nos lembra de algo essencial:

O casamento cristão não deve viver apenas para si.

A família é chamada a ser **generosa, solidária e aberta aos outros**.

4. O profundo significado teológico das arras

Em um nível superficial, as arras podem parecer referir-se apenas ao dinheiro.

Mas seu verdadeiro significado é muito mais profundo.

Na realidade, elas falam sobre **a economia do amor cristão**.

O casamento envolve compartilhar:

- bens
- trabalho
- dificuldades
- projetos
- responsabilidades

As arras nos lembram que **a vida material também faz parte do caminho para a santidade**.

Dinheiro, trabalho e finanças familiares não são assuntos separados da fé.

Eles podem se tornar **um caminho de santificação**.

5. Um símbolo de providência

Quando o marido entrega as arras, ele está dizendo algo muito importante:



“Você não caminhará sozinha.”

Ele promete trabalhar, se esforçar e cuidar do bem-estar da família.

Mas, ao mesmo tempo, as arras nos lembram algo fundamental: **a verdadeira providência vem de Deus.**

As Sagradas Escrituras afirmam isso claramente:

“Buscai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.”
(Mateus 6:33)

As arras não são uma promessa de riqueza.

Elas são um sinal de confiança de que **Deus cuidará da família.**

6. Um gesto de corresponsabilidade

No passado, muitas vezes se interpretava que o marido fornecia os bens e a esposa os administrava.

Hoje, a teologia pastoral enfatiza algo mais equilibrado:

As arras simbolizam **a gestão compartilhada da vida familiar.**

O casamento cristão é **uma comunhão de pessoas.**

Por isso, decisões importantes devem ser vividas em:

- diálogo
- unidade
- responsabilidade compartilhada



Dessa forma, a família se torna **uma pequena comunidade de amor e responsabilidade**.

7. As arras como profecia do amor fiel

As arras também contêm uma dimensão espiritual muito bela.

Elas são **um penhor do futuro**.

Na Bíblia, a palavra “arras” também aparece com um significado espiritual.

São Paulo usa essa palavra para falar do Espírito Santo:

“Deus nos deu o Espírito como penhor em nossos corações.”
(2 Coríntios 1:22)

As arras são **uma antecipação de algo maior que está por vir**.

Algo semelhante acontece no casamento.

O amor conjugal é **uma antecipação do amor eterno ao qual Deus nos chama**.

O casamento cristão é uma imagem do amor entre Cristo e a sua Igreja.

8. A dimensão espiritual esquecida hoje

Em muitos casamentos modernos, as arras tornaram-se **simples decoração**.

Compram-se belas moedas, tiram-se fotos... e pouco mais.

Mas se perdermos o significado profundo, o gesto torna-se vazio.



As arras lembram que o casamento envolve:

- sacrifício
- responsabilidade
- doação diária de si mesmo
- confiança em Deus

O romantismo sozinho não é suficiente.

O casamento exige **virtude, paciência e fé**.

9. Como viver o espírito das arras no dia a dia

O verdadeiro valor deste rito aparece **após o casamento**.

As arras são vividas todos os dias quando o casal:

1. Compartilha bens com generosidade

Não por egoísmo, mas em busca do bem comum.

2. Pratica confiança mútua

Transparência financeira é uma forma concreta de fidelidade.

3. Vive a providência cristã

Trabalhando com responsabilidade, mas confiando em Deus.

4. Aprende a gerir juntos

O diálogo sobre bens materiais fortalece o amor.

5. Lembra-se de que tudo é dom de Deus

Prosperidade e pobreza podem tornar-se caminhos de santidade.



10. O casamento cristão: uma aliança total

As arras nos lembram de algo que o mundo moderno esqueceu:

O casamento não se baseia apenas em sentimentos.

É **uma aliança total**.

Envolve compartilhar:

- corpo
- alma
- bens
- destino

Tudo se torna comum.

Por isso, o casamento cristão não é simplesmente um contrato.

É **um sacramento**, ou seja, um sinal visível da graça de Deus.

11. Uma tradição que merece ser redescoberta

Em uma sociedade onde o casamento enfraquece e o compromisso é temido, redescobrir o significado das arras pode ser muito valioso.

Este pequeno gesto ensina grandes verdades:

- o verdadeiro amor é responsável
- a família é uma missão
- a providência de Deus sustenta o lar



- compartilhar bens fortalece a comunhão

As arras são uma catequese silenciosa.

Elas falam de confiança.

Elas falam de aliança.

Elas falam de fidelidade.

Conclusão: treze moedas que falam de eternidade

Pode parecer surpreendente, mas **treze pequenas moedas podem conter uma grande lição espiritual.**

As arras lembram que o casamento cristão não se baseia apenas nas emoções.

Baseia-se em **promessas concretas, vida compartilhada e confiança em Deus.**

Cada moeda diz algo:

“O que é meu é seu.”

“Sua vida é minha responsabilidade.”

“Caminharemos juntos.”

E, acima de tudo, proclama uma verdade que percorre toda a história da salvação:

O verdadeiro amor **sempre se expressa na entrega de si mesmo.**

Porque, no fim, o casamento cristão é um reflexo do amor de Deus.

Um amor que não retém nada.

Um amor que dá tudo.



As Arras do Casamento: o pequeno gesto que revela um grande
mistério do amor cristão | 10

Um amor que, como as arras, **é uma promessa de fidelidade que quer durar para sempre.**